



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia dois de setembro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente comunicou que as Atas da Reunião Ordinária do dia vinte e seis de agosto e da Reunião Solene do dia vinte e sete de agosto de dois mil e quatorze foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as Atas. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Correspondência Interna nº GVF15/14, Nova Lima, 02 de setembro de 2014. Do vereador Flávio de Almeida. Informa que hoje, dia 02 de setembro de 2014, por motivo de força maior se encontra impossibilitado de comparecer à sessão plenária da Câmara Municipal de Nova Lima.

Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.471/2014, autoria do Poder Executivo, que “Regulamenta a Lei Federal nº 12.987/14 no âmbito municipal e institui o dia 25 de Julho como Dia Municipal de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, incluindo-o no Calendário Oficial do Município”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça;



2) Projeto de Lei nº 1.472/2014, autoria do vereador José Guedes, que “Institui o Dia Municipal do Comerciário”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, concordou em incluir na pauta o Projeto de Lei nº 1.473/2014, autoria do Poder Executivo, que “Ratificam todas as cláusulas do Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 20014/2015, além de dar outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, concordou em confeccionar parecer conjunto para o referido projeto. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.454/2014, que “Dispõe sobre o controle da reprodução de cães e gatos no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas; 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.460/2014, que “Institui o Programa Municipal de Assistência Técnica à Habitação de Interesse Social no Município de Nova Lima, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.461/2014, que “Cria o Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social, CMHIS, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao



Projeto de Lei nº 1.466/2014, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de profissional da área de enfermagem (Auxiliar de Enfermagem) nas unidades Centro Educação Infantil no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O vereador Leci Alves Campos disse: “Senhor Presidente, é só para adiantar que no dia da votação nós vamos ter que entrar com uma emenda porque este cargo, Auxiliar de Enfermagem, já não mais existe, é Técnico de Enfermagem. Então, no dia da votação do projeto, a gente faz uma emenda alterando isso”; 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.467/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua José Ferreira Neto. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.468/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona e dá outras providências” – Rua Mário Pereira Silva. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.470/2014, que “Institui o Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 8) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 288/2014, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Waltencyr Teófilo José de



Souza”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 9) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 289/2014, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Wellington Luiz Osterno Duarte”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 10) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 290/2014, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Dr. Aureliano Carneiro Barreiros”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação:

- 1) Projeto de Lei nº 1.442/2014, que “Autoriza o Poder Executivo a criar o Centro Municipal de Fisioterapia e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção;
- 2) Projeto de Lei nº 1.450/2014, que “Dispõe sobre o embarque e desembarque de pessoas idosas acima de 60 anos nos veículos de transporte coletivo urbano no Município de Nova Lima dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção;
- 3) Projeto de Lei nº 1.455/2014, que “Cria o Monumento Natural Açude de Matosinhos no Distrito de Honório Bicalho”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção;
- 4) Projeto de Lei nº 1.457/2014, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e contém outras providências” – Associação Comunitária de Moradores Bairro Vila Passos. Em primeira votação, aprovado por nove votos;
- 5) Projeto de Lei nº 1.458/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua João Honorato Neto. Em primeira e única votação,



aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 6) Projeto de Lei nº 1.459/2014, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a criação da Guarda Civil Municipal Ambiental e contém outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos; 7) Projeto de Lei nº 1.464/2014, que “Retifica o caput do artigo 16 da Lei Municipal nº 2.298, de 01/11/2012, além de dar outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos; 8) Projeto de Lei nº 1.465/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Rua Francisco Clementino Rosário Filho. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção; 9) Projeto de Decreto Legislativo nº 287/2014, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Valdeci Júlio Mota”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “gostaria de agradecer o ato de companheirismo da nobre vereadora Ângela Lima por ter justificado a minha ausência na última reunião desta Casa, uma vez que eu já tinha declarado meu voto favorável ao projeto do Plano de Cargos e Salários dos funcionários desta Casa. Muito obrigado vereadora”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer à Mesa Diretora envie moção de pesar que visa transmitir votos à família enlutada da Sra. Eunice Clark. Aprovado, nove votos. O Senhor Presidente falou: “eu era muito amigo da Dona Eunice quando cheguei em Nova Lima e esta amizade prosperou por muitos anos. O seu falecimento me pegou de surpresa. Que Deus conforte os seus familiares e lhe dê uma vida eterna”. 2) Do vereador Alessandro



Luiz Bonifácio: “Requer ao Prefeito Municipal um kit de uniforme escolar para todo o corpo docente das escolas da rede municipal, blusa de manga curta e comprida e calça. Aprovado, nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “quero cumprimentar o Joaquim, em nome de todos os taxistas, está aqui hoje presente conosco nesta reunião. Sua presença é importante para a gente. O Mauro também. Muito obrigado vocês”. 3) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a demarcação de via pública, impedindo estacionamento na Rua Ludovice Raimundo Pessoa, em frente ao número 207. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva propôs: “eu queria cumprimentar o vereador Leci Alves Campos pela iniciativa. Não sei se cabe ali ou se me permite, a gente teria que solicitar da Secretaria de Segurança de Nova Lima esta questão aí, mas também ali perto do Lions, o pessoal, quando tem festa ali, eu moro ali perto e é um sofrimento para a gente que mora ali. O pessoal estaciona os carros bem naquela curva e ninguém consegue passar ali. O pessoal está na festa, é desagradável a gente ter que ir lá e pedir a pessoa para retirar o carro. Então, eu não sei, vereador Leci, se cabe a gente fazer esse acréscimo, se me permite isso, nem precisa ser de minha autoria, mas que a gente pudesse solicitar da Secretaria de Trânsito e Transportes Públicos uma fiscalização mais ostensiva, principalmente nos finais de semana”. O vereador Leci Alves Campos concordou com o acréscimo proposto pelo vereador Silvânio Aguiar Silva. Requerimento aprovado por nove votos. 4) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a instalação de “Olho Vivo” na Praça do Bonfim, nas imediações da Escola Estadual Deniz Vale. Em discussão, o autor disse:



“quero fazer um comentário com relação a esse requerimento nosso. Na verdade, esse projeto Olho Vivo em Nova Lima é um projeto que deu certo, ainda que tenham comentários, às vezes a gente ouve o pessoal falando ‘ah, a câmera não está filmando’. Tem estas questões todas, mas ele de fato inibe a questão da violência e principalmente o uso de drogas nos arredores dos locais onde tem este projeto. Eu tenho percebido eles furando a cidade toda, segundo o que me falaram é para um projeto semelhante a esse, então, acredito que vão sobrar equipamentos que possam servir para outros locais. Tem pessoas que me pedem Olho Vivo no Alto do Gaia, no Nova Suíça. Eu tenho, inclusive, requerimento e emenda ao Orçamento deste ano solicitando ao prefeito a questão da ampliação do projeto Olho Vivo na cidade de Nova Lima. Então, fica aqui quase que um desabafo no sentido de que esse sistema funciona bem, inibe, mas que ele está inibido também, está muito pouco ainda”. O vereador José Guedes afirmou: “eu quero fazer uma crítica aqui sobre o Olho Vivo porque eu já cansei de fazer requerimentos para a periferia; e na periferia ocorrem os maiores absurdos: assaltos, são tiros todos os dias, é morte. Porque a Polícia Militar e a Prefeitura Municipal só colocam no centro da cidade? Li no jornal esta semana, chegaram mais dezesseis só para o centro da cidade. Então, eu cansei de requerer um Olho Vivo lá para o Alvorada, um para Chácara dos Cristais, ali no princípio da Rua Contorno, um dos maiores focos de drogas em Nova Lima. Os distribuidores de drogas naquele local eram mais ou menos pessoas da região, hoje a cidade toda está fazendo ponto de droga lá. Porque o prefeito juntamente com a Polícia Militar não coloca nos bairros?”. Requerimento aprovado por nove votos. 5) Do



vereador José Guedes: Requer que esta respeitosa Casa Legislativa solicite ao Poder Executivo que adquira arma de fogo para a Guarda Civil Municipal de nossa cidade. Em discussão, o autor falou: “eu sou o autor do projeto da arma Taser para a Guarda Municipal. Foi uma dificuldade tremenda, mas a prefeitura adquiriu a arma Taser para a Guarda Municipal, que é uma garantia. Hoje, pela violência na nossa cidade, eu estou requerendo a arma de fogo porque é necessário. Tanto é que foi sancionado pela Presidente da República. Então, eu acho que nós temos que dar guarida, dar garantias para a Guarda Municipal. O que eu já vi, o que eu já assisti alguns vagabundos, pessoas que não têm caráter agredindo a nossa Guarda, agredindo os nossos Guardas com palavrões e até com agressões físicas. Então, por esse motivo eu estou fazendo este requerimento”. O Senhor Presidente registrou: “só lembrar que realmente foi sancionado pela Presidência da República, isso já é até lei, mas existem várias condicionantes que o município tem que cumprir, inclusive formação dos Guardas em termos de usar arma de fogo, o que é mais do que natural”. Aprovado, nove votos. 6) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal uma unidade do CEMPRE no Bairro Mingu, pois com esta unidade atenderia estudantes do bairro que na maioria das vezes deixam de fazer o curso porque as outras unidades ficam bem distantes. Aprovado, nove votos. 7) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a colocação de quebra-molas na Rua Antônio Jardim, próximo ao nº 460 no Bairro Centro. Aprovado, nove votos. 8) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a reforma da sede do Bela Fama Futebol Clube, situada à



Rua José de Oliveira, nº 952. Aprovado, nove votos. 9) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal o conserto da Rua Antônio Carvalho de Aguiar no Bairro Rosário. Aprovado, nove votos. 10) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família do Senhor Roberto de Carvalho, conhecido como Zueira, pelo seu falecimento no dia 29 de agosto de 2014. Aprovado, nove votos. 11) Dos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Nélio Aurélio de Souza e Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Senhor Presidente seja enviada moção de aplausos à Loja Maçônica José Garibaldi e à Loja Maçônica Portal Paraíso pela comemoração do Dia do Maçom. Aprovado, nove votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio solicitou: “Senhor Presidente, antes de encerrar a terceira parte, queria pedir que consultasse o Plenário se podia fazer uma audiência pública sobre o caso dos taxistas na cidade de Nova Lima. Convidar, chamar os órgãos responsáveis aqui, o Secretário de Segurança...”. O Senhor Presidente disse: “vereador, só interceptando a Sua Excelência, estão os três ali e até me procuraram hoje, eu só não fiz requerimento porque eu ia conversar com as suas excelências a respeito disso. Está anotado aqui: taxi e antena de celular, anotei aqui atrás. Se a Sua Excelência me permite, ia fazer até um comentário sobre isso porque parece que eles estão sem condições de trabalhar, ele deixou até um gráfico aí, depois pode tirar cópia e dar para cada vereador, que eles não têm condições de trabalhar do jeito que está trabalhando. E aqui em Nova Lima é interessante, eles tão aqui onde não tem passageiro, tem poucos, e lá pra cima, Jardim Canadá e Alphaville, falta carro, é um troço interessante em Nova Lima, parece que aqui



o certo é que é o errado, o errado é que é o certo. Então, acho que a audiência pública, a gente primeiro tinha que fazer um requerimento pedindo o Prefeito que interceptasse junto à Promotoria, porque negócio de taxi tem que mexer com a Promotora em primeiro ponto. Vamos tentar via Prefeito primeiro, quem sabe esses taxistas que estão aqui sem passageiro podem atuar lá em cima e podem até suprir uma necessidade da região lá, até fazer as licitações porque de todo jeito Nova Lima vai ter que ter licitações de taxi, queira ou não queira vai ter. Acho, estou dando uma sugestão, mas se a Sua Excelência quiser puxar uma audiência pública, eu consulto o Plenário e não tem problema, só estou falando que eu acho que o Executivo deveria primeiro tomar postura e resolver isso, não adianta pôr lá no vidro do carro deles um IPTU para ajudar eles, um ano, no outro ano não põe. Eles precisam é trabalhar com dignidade e ter condição de sobrevivência, parece que não estão tendo. Então, fica à sua vontade se quiser pegar a sugestão ou puxar uma audiência pública”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “Senhor Presidente, há alguns meses atrás, foi dito aqui que já havia tido um entendimento com a Promotoria”. O Senhor Presidente falou: “conversei, ficou de ter um acerto com o governo, mas ali as coisas caminham..., mas bem como diz o vereador José Guedes, nem placa de rua caminha. Ela não vai sair dali pra resolver isso, o município tem que ter o interesse de resolver”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “então, mas se esperar também pelo município, não vai resolver nunca. Nesse caso, eu sou favorável de que tenha a audiência pública e se convoque para a audiência pública ou os convide, eu não sei se cabe convocação, o representante do Ministério



Público também para poder participar, para gente poder definir, porque o que não dá pra ficar é do jeito que está. Se houver uma brecha, se houver uma forma de se criar uma lei, de se regulamentar pela Casa, a gente faz, depois se eles quiserem embarrear, aí já é problema deles. Eu imagino que, se a gente não provocar, vai continuar aí e não vai resolver nunca”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio solicitou: “Senhor Presidente, eu ia pedir ao senhor para dar continuidade, para marcar a audiência pública. Por favor, consultasse o Plenário”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “eu sou favorável a essa audiência pública. Agora, eu penso que a gente podia, talvez, vereador Alessandro, quem sabe a gente faça esta solicitação na semana que vem, na próxima reunião plenária. Vou te explicar o porquê. Primeiro, conforme o vereador André Vieira colocou ali, tem já, isso é verdade, já tem uma conversa em andamento e tal, mas é aquela conversa que vai, mas não vai. Talvez, fosse interessante que a gente pudesse se inteirar melhor do assunto com o prefeito e a gente pede a audiência pública com mais segurança. E o que é mais grave aí, eu já conversei com o Secretário de Segurança, não foi uma vez só, mas eu não entendo porque as coisas não acontecem. Lá perto do Biocor o problema é mais sério. Os taxistas estão aqui, a gente tem conhecimento disto. Lá, o ponto é de Nova Lima, mas o pessoal de Belo Horizonte vai lá e pega as pessoas naquele ponto do Biocor. Eu tenho notícias de que acontecem brigas, ameaças. E aí, a Secretaria de Segurança do nosso município precisa de tomar uma postura. Talvez a mesma postura que tomou para colocar o estacionamento rotativo lá e arrecadar dinheiro para o município. Precisa de ter esta postura, de ter uma fiscalização ostensiva lá;



também a Polícia Militar e tal. Então, talvez, a audiência pública seja interessante, mas se a gente conseguisse um prazo maior para se inteirar desses assuntos. Talvez, trazer para esta arena política alguns atores que são importantes, tipo a Polícia Militar, a Guarda Municipal, a própria administração pública, através do gabinete do prefeito, eu penso que talvez fosse mais sensato se a gente solicitasse essa audiência na semana que entra. Mas eu sou favorável e se a intenção for que se solicite hoje, o meu voto é favorável”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio afirmou: “estou pedindo para pôr hoje, vereador, é porque os taxistas sempre vão ao gabinete do Coxinha. Então, nesta Casa já tem requerimentos dos vereadores Fausto Niquini, Leci Alves Campos, Flávio de Almeida, José Guedes. Então, se nós começarmos a só esperar o poder público... Acho que uma audiência pública vai ter um crescimento, vai ter uma dinâmica nesse assunto. E é muito sério, são pais de família que não querem trabalhar à noite. É o que você falou, vereador, o pessoal de Belo Horizonte está tomando vaga de nós que somos nova-limenses, que pagamos impostos aqui na cidade. Já me procuraram, nós não temos nenhum lugar para a Central do Taxistas. Então, juntando tudo e tendo aqui o Ministério Público, a Polícia Militar, o Secretário de Segurança, o Secretário de Governo do Prefeito, nós vamos chegar num bom senso e, depois disso, todos os vereadores vão poder tirar dúvidas com essa audiência pública”. O vereador José Guedes falou: “eu sou favorável à audiência pública, ao requerimento hoje porque esta ladainha tem vinte anos, só isso que eu quero dizer. Que convidasse o prefeito, o Ministério Público, o Chefe de Segurança da Prefeitura para a audiência pública, pois tem vinte anos que nós



falamos isso aí e não resolve nada”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “a importância do Ministério Público neste cenário desta audiência pública, eu acho que a gente tem que garantir a presença do Ministério Público. O senhor falou da Central e nessa coisa aí do passado, o Carlinhos fez a permissão de uso de um terreno para que se implantasse esta Central. Gente, serviço de taxi é serviço público; é serviço que serve para a cidade, apesar de o taxi ser do particular, o serviço é público. Os taxistas têm o terreno, mas infelizmente por esta ação do Ministério Público aí, colocaram tudo junto, disseram que era tudo campanha, foi um período antes da campanha, não foi no período de campanha, os documentos têm data, está tudo certinho e aí, infelizmente, os taxistas ficaram prejudicados, assim como outras empresas também que fizeram a coisa de forma séria, todas que fizeram a coisa de forma séria e que ficaram prejudicadas. Então, eu penso que o Ministério Público estar presente nesta data é extremamente importante porque isso pode ser levantado também e pode ser discutido. Eu penso que é uma injustiça que fizeram com os taxistas, não terem deixado que eles construíssem a sede deles naquele espaço, que foi um espaço estrategicamente escolhido em questão de antena, por todas as questões que ali ia abrigar. Um terreno pequeno, uma coisa simples lá, foram lá embargaram e, infelizmente, os taxistas ficaram todos prejudicados”. O Senhor Presidente disse: “de acordo com as palavras do vereador Alessandro Bonifácio, se a Casa entende que deve fazer uma audiência pública é só marcar. A Sua Excelência que é o autor do pedido, ela vai ser marcada, fica à sua disposição a data, aí acerta o dia com a direção da Casa para que as pessoas possam ser, com antecedência, informadas.



Os vereadores que concordam com a audiência pública permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio afirmou: “Senhor Presidente, eu já queria ver se eu posso marcar a data e o horário. Seria bom sair daqui hoje com uma data e um horário, quarta-feira, às dezenove horas, se todos os vereadores concordarem, semana que vem”. O Senhor Presidente falou: “acho muito rápido, a Sua Excelência não vai conseguir fazer um agendamento com a Promotora, com o Executivo, com a Secretaria de Trânsito. Eu acho que precisa, no mínimo, quinze dias, na minha opinião, mas ela é vencida, não tem problema”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio registrou: “vou ter uma conversa com o vereador Flávio que é o Presidente da Comissão de Segurança. Para deixar um aviso para os taxistas que estão aqui presentes no plenário, vou comunicar com o Presidente da Comissão de Segurança, que é o Flávio de Almeida, e terça-feira que vem eu dou a data e o horário”. O vereador José Guedes propôs requerimento verbal: “vou fazer um requerimento para a colocação de um Olho Vivo na Rua Lauro Magalhães Santeiro, esquina com a Rua Contorno, Bairro Chácara dos Cristais. Acho que já fiz uns dez neste sentido, vou fazer mais um, quem sabe eu serei atendido. Lá está um tráfico de drogas tremendo. Tem uma escadaria lá, as famílias não podem passar porque os caras estão lá vinte e quatro horas. A polícia passa lá, vê, assistem. Então, são assaltos no comércio, na padaria, lá na Fazendinha. A moça, há dois meses, tomou um tiro no joelho, coisa impressionante, a bala atravessou o seu joelho e pegou na outra perna. Ela ficou esse tempo todo acamada, sem condições nenhuma. Trabalhando no caixa tomou um tiro. Então, aquele pedaço ali está uma



desordem total. Mais uma vez eu requeiro esse Olho Vivo para aquele local”. Aprovado, nove votos. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: “eu queria, em primeiro lugar, parabenizar o nosso amigo Fred, a equipe do ‘A Banqueta’ que está inaugurando aqui a ‘TV Banqueta’ que a partir de então vai estar disponível na NET, no canal 6. E é uma grande conquista pra Nova Lima. Eu queria parabenizá-lo, o Fred e toda a sua equipe, porque é um pioneirismo e a cidade vai ganhar muito com mais este meio de comunicação. Fica aqui o nosso parabéns”. O vereador José Guedes afirmou: “eu também gostaria de parabenizar o Fred, dizer que o jornal ‘A Banqueta’ já é um sucesso na nossa cidade. Eu sei da luta do Fred para a implantação do jornal e agora da TV. É uma coisa espetacular para Nova Lima porque as coisas que acontecem em Nova Lima às vezes não são noticiadas. É muito importante, Fred, você está de parabéns, eu conheço a sua luta, eu estive lá no seu estúdio, muito bem montado, é um jovem trabalhador e lutador na imprensa em Nova Lima”. O vereador André Luiz Vieira da Silva propôs requerimento verbal: “eu queria fazer uma solicitação, um requerimento. Aproveitar a vereadora Ângela Lima, porque venceu o segundo quadrimestre, para que o Executivo mandasse para esta Casa a prestação de contas quadrimestral, como Vice-Presidente da Comissão de Orçamento”. Aprovado, nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “eu quero, primeiro, engrossar o caldo dos que estão cumprimentando o Fred. Dizer para você, Fred, você é um empreendedor e eu tenho certeza que Nova Lima se orgulha do seu trabalho até porque lendo o seu jornal e acompanhando as coisas que você coloca no jornal, a gente percebe claramente a sua



isenção e o seu profissionalismo. E, com toda certeza, esse empreendedorismo seu causa orgulho para nós, nova-limenses. Então, fica a minha manifestação aqui de respeito ao seu trabalho. Eu quero também fazer uma manifestação de agradecimento à administração municipal. Teve uma semana que eu fiz aqui um requerimento e falei ‘olha, finalmente vão fazer as obras do “Caba Mundo”. E alguém, eu não sei quem, fez um comentário e as obras estão prontas. Eu fiquei muito satisfeito com a administração porque são anos e anos que aquelas pessoas que moram naquela região ali, tem uma senhora lá que sobe de cadeira de rodas e subia carregada porque, infelizmente, ali não tinha pavimentação. Com discursos mais variáveis possíveis para a não colocação do asfalto ali naquela região. E, graças a Deus, à sensibilidade do prefeito, as obras foram feitas, assim como a questão do Olho Vivo na Bela Fama, assim como a limpeza do córrego na Bela Fama e assim como o requerimento que nós fizemos aqui, aquela obra dos doze milhões que foi tão falada, que não foi aprovada, dinheiro vai, dinheiro não vem, mas a licitação está pronta, tinha um problema, este problema foi sanado e, felizmente, a gente tem a pretensão e sabe que as obras vão acontecer em breve. Então, eu penso que quando é para a gente criticar o governo, a gente critica porque é papel nosso, quando é para fiscalizar o governo e colocar as questões aqui, a gente faz, mas quando é também para elogiar o governo pelas ações que desenvolve, a gente faz isso com uma alegria muito grande. E hoje a minha manifestação é neste sentido, isso não impede que a gente continue fiscalizando, que a gente continue cobrando do governo as ações que a gente espera para a cidade como um todo”. O vereador José Guedes



registrou: “eu não sei, acho que eu sou um vereador infeliz nesta Câmara porque dá uma tristeza. O posto médico dos Cristais, eu passo lá todos os dias, dois funcionários, um funcionário, tem dia que não vai. O prefeito prometeu aquela obra há seis meses, estou achando que nem em seis anos. Procurei o prefeito, cobrei dele semana passada ele falou ‘eu já fiz um adiantamento’. Aquilo ali é governo federal, a obra custa dois milhões e trezentos e poucos mil e a prefeitura alegou para este vereador que está faltando trilho para a fundação, para os tubulões, o bate estaca. Um país de minério, faltar trilho? Isso é uma empreiteira fajuta. Fajuta porque a Ângela foi comigo na apresentação do projeto lá, ela é testemunha que a empreiteira falou, garantiu que em seis meses, depois passou para um ano. Eu falei com o prefeito ‘se continuar assim, nem em seis anos ela será concluída’. O povo lá está sofrendo. A prefeitura alugou uma casa, mas nós queremos o nosso posto de saúde. É uma covardia o que a prefeitura está fazendo com o Nacional Futebol Clube porque aquela obra do posto médico, o Nacional Futebol Clube que é proprietário do terreno valioso que concedemos no passado para construir a sede em baixo e o posto médico em cima. O Nacional hoje vive de esmolas, pedindo o vereador aqui ajuda, pede o outro, pede o outro, sendo que a nossa renda era a sede. A prefeitura embromou o Nacional e o povo lá da Chácara dos Cristais, Cristais, há mais de cinco anos já. Aí entrou o Cassinho, eu achei que ele ia botar uns cinquenta, cem homens tralhando lá; dois, três, quando vai. É uma decepção para este vereador. Então, eu volto a dizer: eu sou infeliz atualmente nesta Câmara”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “eu queria, vereador José Guedes, esclarecer que não é



que está faltando trilho, não é isso. O material que ia ser usado para fazer a fundação seria adquirido pela Gerdau. A Gerdau pediu um prazo de sessenta a noventa dias para entregar o material. A empreiteira que ganhou, então, solicitou à prefeitura se poderia fazer uma modificação no projeto para mudar o material que seria encontrado com mais facilidade no mercado. E foi autorizado, passou pelo CREA, foi aprovado. Isso durou, realmente, um mês; tem um mês que a obra está parada. Então, agora vai ser substituído por trilhos que devem estar chegando, de acordo com a Secretária de Obras, conversei hoje com ela, ela acredita que até no início da semana as obras já estão sendo retornadas, viu vereador”. O vereador André Luiz Vieira da Silva propôs outro requerimento verbal: “eu gostaria de solicitar ao Executivo, ao prefeito; eu estive com ele e requeri, pessoalmente, o contrato da Via Ouro que eu já venho requerendo aqui há vários meses, porque não dizer anos, desde que chegamos nesta Casa. E eu recebi o contrato de concessão, só que ele é datado de 2004 e não tem nem um tipo de Aditivo. Este contrato aqui ainda está com a assinatura do prefeito Vítor Penido. Aí, eu queria a informação se é só este mesmo, se existem os Aditivos com os seus valores e que, se existem, pudessem ser enviados para esta Casa. Antes de colocar em votação, o vereador Silvânio foi muito feliz quando ele falou do taxista que é um serviço público, e é fácil de se analisar isso quando a gente vê a empresa de ônibus que é considerado como um serviço público, embora seja uma empresa privada. A diferença é que é um grande empresário, é uma concessão a uma empresa privada. É um grande empresário e os taxistas são considerados como microempresários. Então, há uma diferença, às vezes,



de atenção aos mesmos prestadores de serviço, que é o caso do transporte dentro da cidade de Nova Lima. Então, como tem muita coisa que eu enxergo que está errada dentro desta Via Ouro, eu gostaria de saber se é só isso ou se tem alguma coisa mais”. Aprovado, nove votos. O vereador José Guedes afirmou: “eu gostaria de fazer um desabafo aqui, quero dizer sobre a imprensa. Elogiei o Fred aí, o jovem proprietário do ‘A Banqueta’ e agora a TV. Quero dizer, Senhor Presidente, que tem um jornal aqui em Nova Lima me massacrando. É um jornal desonesto, já colocou quatro reportagens, falou mentira sobre este vereador aqui na Câmara, não vou tolerar mais. Vou ingressar na justiça porque é covardia, citando fotos minhas e do Pastor André num restaurante, falando a maior mentira. Nós viemos sim, nós viemos numa reunião que teve aqui, cinco vereadores compareceram, e o jornal colocou exatamente os cinco que compareceram, que a gente estava num restaurante no momento da reunião aqui e o povo nos esperando. Eu não posso aceitar uma coisa dessas. Vou ingressar na justiça. Não vou ficar relatando, já tem quatro fatos. Eu respeito a imprensa honesta, mas eu não estou aqui para ficar mentindo sobre um pai de família. Chego na minha casa meu filho fala ‘oh pai, aqui, você está no restaurante no horário de reunião?’. Isso é covardia. Eu respeito sim a imprensa honesta, a desonesta não. Já ingressei na justiça uma vez e vou ingressar outra vez; espero que me paguem”. O vereador Nélio Aurélio de Souza propôs requerimento verbal: “eu queria fazer um requerimento verbal, pedir ao Executivo mais uma vez porque eu já fiz dois ou três requerimento a respeito disso. É que vem uma senhora, de dez em dez dias, ela me procura aqui e vem reclamar de uma antena de



telefone celular em cima da sua casa. Diz que quando chove é um perigo. Eu já falei sobre isso aqui várias vezes. Isso aí tem parecer lá de São Paulo, que isso dá câncer, todo mundo sabe disso. E a antena, por interesse de outras pessoas que alugam, está em cima de várias casas. Eu já pedi o Secretário de Meio Ambiente, que isso é área dele, para ele tomar uma providência porque isso é sério. Ele não dá resposta nada, nem à esta Casa e muitos menos às pessoas que estão reivindicando isso. Então, eu estou fazendo um requerimento baseado, que o Secretário de Meio Ambiente tome providências com essas antenas, inclusive baseado em vários requerimentos que eu já encaminhei para lá, e que possa dar resposta a esses moradores lá porque um é beneficiado e tem um monte sendo prejudicado. Até porque não importa se é beneficiado, não pode ter esta antena ali, isso tem que estar em espaço, hoje, comprovadamente, totalmente fora da área urbana, onde não tem habitante nenhum perto, num raio de quinhentos metros. Isto está lá em São Paulo lá, para todo lugar no Brasil, já tem regulamentação, não pode. E aqui em Nova Lima, quando eu vou para Belo Horizonte, ali na Ciser, no Posto do Jambreiro tem uma baita de uma antena embaixo de casas. Aquele povo não sabe a desgraça que está embaixo deles, se eles soubessem não estariam ali. Aquilo é um pouquinho melhor do que esse arsênico da Mina D'água, é um pouquinho melhor, mas é uma mutilação pós vida e aqui não, aqui a pessoa já nasce defeituosa. Já pedi ao Senhor Secretário, ao Senhor Prefeito que tenha paciência, que olhe isso, contrate uma empresa especializada para fazer esse parecer, dá um prazo para eles retirarem aquilo de lá, levar para outro lugar. É tão simples e a pessoa não faz. O requerimento é baseado nisso". A vereadora



Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “eu fico triste é de o senhor estar fazendo este requerimento, não está tendo resposta e nós temos um Codema que podia estar discutindo este assunto, em vez de um dos integrantes do Codema ficar colocando no jornal falando mal da Câmara. Ele podia assumir os problemas que Nova Lima tem”. O Senhor Presidente continuou: “sabem muito criticar a Câmara. Inclusive, o município, foi bom a Sua Excelência, apesar que eu não vou fugir do assunto porque o requerimento é dentro deste assunto, mas cabe o que eu vou falar. Inclusive, o município já está com desemprego na construção civil e tem muita gente desempregada no município. Porque no governo de Carlinhos Rodrigues eu posso falar que estava todo mundo empregado, ninguém reclamava, mas neste governo aí tem muita gente desempregada. A Sua Excelência sabe que um processo para andar ali é uma eternidade, ele não anda, eles enrolam, enrolam, enrolam. Esse Secretário que eu tive o prazer de exonerar ele lá, que eu não quero citar nome, ele aprovou um projeto em dois anos e falou para a Promotora ‘eu aprovei um projeto’. Ela falou ‘uai, então, o senhor está louco, o senhor aprovou um projeto em dois anos, o município quebra’. Aqui não se anda nada, o povo não aguenta mais, o povo chega lá, quer resposta. Chega lá para pagar IPTU, não tem que virar e falar assim: ‘está ajuizado’. A obrigação é fazer um convênio com o Fórum, eles entrarem no computador lá ‘está ajuizado? Então, vem cá, vamos acertar agora’. Quem quer pagar, eles tem que receber na hora. Belo Horizonte é assim porque aqui não é assim? Você chega na prefeitura de Belo Horizonte, tem algum IPTU ajuizado, tem a senha do Fórum, tira as custas, tudo, depois transfere para cá. Aqui nada



anda, estou dando só um exemplo, nada anda. O povo não está aguentando mais não, vai fazer um agendamento ali, são noventa dias. Aí quando chega noventa dias ‘ah, eu vou conversar com fulano de tal hoje’. ‘O senhor espera aí que o senhor João vai atender você porque ele não pode atender hoje’. Aí arrebenta a população. Então, isto tudo baseado nesse requerimentos que eu, todos os vereadores fazem aqui e não têm resposta. Agora, este requerimento é sério, isso é questão de saúde. E se ele não resolver isso em quinze dias, eu vou chamar uma audiência pública aqui, pessoas especializadas na área em Belo Horizonte para comprovar a desgraça disso em Nova Lima e nós vamos fazer uma audiência pública aqui. Está é a última vez que eu encaminho para lá. Requerimento aprovado por nove votos. O Senhor Presidente registrou: “antes de eu terminar, parabenizar o Fred, parabenizar a ‘TV Banqueta’ e dizer que está de parabéns, principalmente, a Juliana que tanto trabalhou para isto aqui dentro da Casa. Parabenizar a nossa Juliana que é praticamente uma secretária de comunicação da Câmara, com os outros membros que trabalham com ela, porque isso levou tanto tempo, ela ajudando, e a gente para fazer uma coisa direita, honesta, certa. É bom que vai levar agora toda esta informação de tudo que passa nesta Casa para dentro dos lares de Nova Lima. Nova Lima está de parabéns, a ‘TV Banqueta’. Isso é que é bom porque o cidadão tem saber o que passa aqui, se ele não pode vim aqui, na casa dele ele pode ter informação”. Nada mais havendo a tratar, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____